

**SAFRA - 2003/2004**  
**SEGUNDA ESTIMATIVA - JUN/2003**

**I - INTRODUÇÃO**

No período de 12 de maio a 18 de junho de 2003, os técnicos da CONAB e de instituições que mantêm parcerias com a empresa, viajaram para os municípios produtores de café dos Estados de Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo, Paraná, Bahia, Rondônia, Rio de Janeiro, Pará e Mato Grosso, onde realizaram entrevistas e aplicaram questionários em propriedades e junto a informantes previamente selecionados, visando à realização da segunda estimativa de produção para a safra 2003/2004 (Pré-colheita), e consolidar a estimativa referente à safra 2002/2003 cuja colheita encerrou em outubro/2002.

O resultado da estimativa de produção é demonstrado a seguir:

**CAFÉ - BENEFICIADO**  
**SAFRA 2003/2004**  
**2ª PREVISÃO DE PRODUÇÃO**

UF/ REGIÃO	PRODUÇÃO ( Mil sacas beneficiadas)					
	Arábica		Robusta		TOTAL	
	INFER.	SUPER.	INFER.	SUPER.	INFER.	SUPER.
<b>Minas Gerais</b>	<b>11.720</b>	<b>12.930</b>	<b>35</b>	<b>35</b>	<b>11.755</b>	<b>12.965</b>
Sul/Oeste	5.420	5.830	-	-	5.420	5.830
Triângulo/Alto Paranaíba	2.800	3.200	-	-	2.800	3.200
Z. da Mata/Jequitinhonha	3.500	3.900	35	35	3.535	3.935
<b>Espírito Santo</b>	<b>1.500</b>	<b>1.600</b>	<b>4.800</b>	<b>5.200</b>	<b>6.300</b>	<b>6.800</b>
<b>São Paulo</b>	<b>2.330</b>	<b>2.420</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.330</b>	<b>2.420</b>
<b>Paraná</b>	<b>2.000</b>	<b>2.100</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.000</b>	<b>2.100</b>
<b>Bahia</b>	<b>1.600</b>	<b>1.660</b>	<b>420</b>	<b>500</b>	<b>2.020</b>	<b>2.160</b>
<b>Rondônia</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.300</b>	<b>2.400</b>	<b>2.300</b>	<b>2.400</b>
<b>Mato Grosso</b>	<b>40</b>	<b>40</b>	<b>400</b>	<b>420</b>	<b>440</b>	<b>460</b>
<b>Pará</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>240</b>	<b>260</b>	<b>240</b>	<b>260</b>
<b>Rio de Janeiro</b>	<b>140</b>	<b>150</b>	<b>10</b>	<b>12</b>	<b>150</b>	<b>162</b>
<b>Outros</b>	<b>120</b>	<b>120</b>	<b>200</b>	<b>240</b>	<b>320</b>	<b>360</b>
<b>BRASIL</b>	<b>19.450</b>	<b>21.020</b>	<b>8.405</b>	<b>9.067</b>	<b>27.855</b>	<b>30.087</b>
<b>PONTO MÉDIO</b>	<b>20.235</b>		<b>8.736</b>		<b>28.971</b>	

CONVÊNIO : MAPA - S.P.C / CONAB

## II – METODOLOGIA

---

### Minas Gerais

Foram visitados, por técnicos da CONAB, 84 municípios em 7 roteiros, com realização de entrevistas e aplicação questionários, utilizando a capilaridade e conhecimento dos informantes.

O levantamento das informações está calcado em estudo estatístico e científico desenvolvido pela CONAB, em conjunto com a Universidade Federal de Lavras - UFLA, com captação subjetiva/objetiva de dados, ou seja, com obtenção de informações junto aos órgãos de assistência técnica, cooperativas e entidades ligadas ao setor, bem como propriedades cafeeiras selecionadas.

Com os dados dos 84 municípios que constituem a amostra, foram obtidas as estimativas das produtividades médias das produções totais e dos erros de amostragem para as regiões produtoras e para o Estado de Minas Gerais. Para as estimativas das produções das regiões foi considerada a representatividade do município em função de sua área, com café em produção dentro da área total, na região. A expansão estimada para o Estado de Minas Gerais foi feita considerando-se a proporção de área da amostra em cada região. As áreas de café em produção, consideradas neste trabalho para as quatro regiões produtoras foram obtidas pela EMATER – MG, em novembro de 2001, relativas ao fechamento da safra 2001/2002.

O levantamento em MG contou com o envolvimento direto e indireto de 72 técnicos.

### São Paulo, Paraná, Espírito Santo, Bahia e Rondônia.

Nesses Estados, as informações foram levantadas através da aplicação de questionário padrão, em propriedades previamente selecionadas, com a utilização do método de amostragem estatística (estratos de áreas). Os dados foram processados e expandidos de acordo com o plano de amostragem, aplicando-se multiplicadores sobre o total de cada estrato, para atingir os resultados globais.

Em São Paulo foram aplicados 610 questionários, com o trabalho de 40 técnicos; no Espírito Santo, 560 questionários por intermédio de 40 técnicos; no Paraná, 320 questionários com 24 técnicos; em Rondônia, 305 questionários com 28 técnicos, e na Bahia, 330 questionários com 24 técnicos.

No trabalho de campo, para a aplicação dos questionários e obtenção dos dados, as propriedades selecionadas foram visitadas por técnicos ligados às Secretarias de Agricultura de São Paulo (CATI), do Paraná (DERAL), Espírito Santo (INCAPER), da Bahia (EBDA) e de Rondônia (EMATER), com o acompanhamento, em todos os estados, de técnicos da CONAB.

## **Rio de Janeiro, Mato Grosso e Pará.**

Nesses Estados os técnicos da CONAB visitaram os principais municípios produtores, buscando-se informações junto aos órgãos de assistência técnica, cooperativas e outras fontes locais. Essas informações foram agrupadas em um questionário padrão, por município e posteriormente consolidadas para a obtenção de resultado para cada Estado. No Rio de Janeiro foram aplicados 24 questionários em trabalho de campo realizado por três técnicos. Em Mato Grosso foram preenchidos 12 formulários e três técnicos realizaram o trabalho. No Pará, dois técnicos aplicaram 16 questionários.

## **Demais Estados (CE, MS, GO, PE, AC e DF)**

Nesses Estados os dados foram obtidos junto aos órgãos de assistência técnica, cooperativas e outras fontes estaduais.

## **III – SITUAÇÃO DA CULTURA**

---

### **Clima**

A safra da temporada 2002/2003 foi beneficiada por condições climáticas favoráveis em quase todos os estados produtores, à exceção de Rondônia, onde o período seco foi mais prolongado. Aliado ao fator clima, em 2002, grande parcela das lavouras, principalmente as de café arábica, estavam no ciclo de alta da bianualidade (ciclos que se repetem de um ano de baixa produção e o ano subsequente de boa produção), fatores que resultaram em uma safra recorde, avaliada em 48,48 milhões de sacas.

Para a safra 2003/2004 a situação de clima não foi idêntica à verificada na safra anterior, quando se mostrou favorável na maioria dos estados produtores.

No Paraná, Mato Grosso, Pará e Região do Atlântico da Bahia, as chuvas, embora em menor intensidade, ocorreram dentro da normalidade, o que garantiu uma florada razoável e deu sustentação aos frutos (chumbinhos). Em Rondônia o clima, principalmente chuvas, foi bastante favorável, o que contribuiu para melhoria da produtividade do conillon em relação à safra anterior.

Já em Minas Gerais, São Paulo, e Região do Planalto da Bahia, o clima foi extremamente desfavorável. As chuvas entre os meses de junho e outubro ocorreram abaixo da média histórica, além do registro de temperaturas bem acima do normal, principalmente nos meses de setembro, outubro, novembro, janeiro e fevereiro provocando maior evapo-transpiração, o que resultou em déficits hídricos acumulados nos cafezais com conseqüente alto índice de abortamento das flores e queda de chumbinhos.

No Espírito Santo, embora a florada tenha sido boa, ocorreu, entre os meses de janeiro e abril/03, mais significativamente no norte do Estado, um

período seco bastante acentuado. Aliado a seca, as altas temperaturas prejudicaram o enchimento dos grãos, reduzindo a produtividade, principalmente do conillon.

## **Produção**

A segunda estimativa indica que o País deverá colher entre 27,85 a 30,1 milhões de sacas de café beneficiado. O resultado representa uma redução entre 42,5 e 37,9% quando comparada com a produção de 48,48 milhões de sacas obtidas na temporada anterior.

A maior redução se dará na produção de café arábica, com queda entre 18,5 a 16,9 milhões de sacas, enquanto, para o robusta (conillon), a redução deverá ser entre 2,13 e 1,46 milhões de sacas.

Os principais fatores responsáveis pela redução na produção são os seguintes:

- 1 – ciclo de baixa bianualidade na maioria das áreas de café arábica;
- 2 – baixo nível de tratamento fitossanitário;
- 3 – redução no nível de adubação;
- 4 – abandono de área;
- 5 – erradicação de cafezais mais antigos;
- 6 – práticas culturais como podas e recepas;
- 7 – clima desfavorável em MG, SP, ES e parte da BA (Regiões que respondem com mais de 60% da área de café).

A maioria dos fatores acima, principalmente abandono e erradicação de áreas, foram em decorrência dos baixos preços do café durante quase todo o ano de 2002. Os preços somente começaram a reagir a partir do final de agosto, quando a maioria dos produtores já havia comercializado sua produção, estando, portanto, com pouco capital para realizar os investimentos necessários para o bom desenvolvimento das lavouras.

## **IV– RESULTADO DETALHADO**

---

Os resultados obtidos no levantamento são apresentados, em detalhes, nos quadros e gráficos a seguir:

[QUADRO - 1 - PRODUÇÃO DA SAFRA 2002/2003 - FINAL;](#)

[QUADRO - 2 - SEGUNDA PREVISÃO DA SAFRA 2003/2004;](#)

[QUADRO - 3 - COMPARATIVO DE PRODUÇÃO SAFRA 03/04 - SAFRA 02/03;](#)

[QUADRO - 4 - COMPARATIVO DO PARQUE CAFEIEIRO EM PRODUÇÃO;](#)

[QUADRO - 5 – COMPARATIVO ENTRE LEVANTAMENTOS – SAFRA 2003/2004;](#)

[QUADRO - 6 - ESTIMATIVA MENSAL DE COLHEITA;](#)

[GRÁFICO - 1 - PARTICIPAÇÃO % NA PRODUÇÃO, POR UF.](#)

**QUADRO - 1**  
**CAFÉ - BENEFICIADO**  
**SAFRA 2002/2003**  
**PRODUÇÃO FINAL**

jul/03

UF/ REGIÃO	PARQUE CAFEIEIRO				PRODUÇÃO			PRODUTI- VIDADE (Sacas /ha)
	EM FORMAÇÃO		EM PRODUÇÃO		( Mil sacas beneficiadas)			
	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)	Arábica	Robusta	TOTAL	
<b>Minas Gerais</b>	<b>142.000</b>	<b>534.900</b>	<b>1.070.000</b>	<b>2.309.000</b>	<b>25.100</b>	<b>40</b>	<b>25.140</b>	<b>23,50</b>
Sul/Oeste	84.700	291.200	545.000	1.174.000	13.200	-	13.200	24,22
Triângulo/Alto Paranaíba	18.500	91.400	177.000	475.000	5.100	-	5.100	28,81
Z. da Mata/Jequitinhonha	38.800	152.300	348.000	660.000	6.800	40	6.840	19,66
<b>Espírito Santo</b>	<b>60.500</b>	<b>161.256</b>	<b>529.000</b>	<b>1.118.000</b>	<b>2.500</b>	<b>6.825</b>	<b>9.325</b>	<b>17,63</b>
<b>São Paulo</b>	<b>29.100</b>	<b>96.844</b>	<b>225.000</b>	<b>494.000</b>	<b>5.800</b>	<b>-</b>	<b>5.800</b>	<b>25,78</b>
<b>Paraná</b>	<b>9.800</b>	<b>37.000</b>	<b>128.000</b>	<b>307.000</b>	<b>2.340</b>	<b>-</b>	<b>2.340</b>	<b>18,28</b>
<b>Bahia</b>	<b>10.100</b>	<b>45.450</b>	<b>103.000</b>	<b>257.000</b>	<b>1.750</b>	<b>550</b>	<b>2.300</b>	<b>22,33</b>
<b>Rondônia</b>	<b>26.000</b>	<b>45.000</b>	<b>165.000</b>	<b>311.000</b>	<b>-</b>	<b>2.100</b>	<b>2.100</b>	<b>12,73</b>
<b>Mato Grosso</b>	<b>4.300</b>	<b>7.950</b>	<b>36.900</b>	<b>77.500</b>	<b>60</b>	<b>430</b>	<b>490</b>	<b>13,28</b>
<b>Pará</b>	<b>3.300</b>	<b>10.500</b>	<b>19.500</b>	<b>38.100</b>	<b>-</b>	<b>310</b>	<b>310</b>	<b>15,90</b>
<b>Rio de Janeiro</b>	<b>1.010</b>	<b>2.830</b>	<b>12.480</b>	<b>26.200</b>	<b>240</b>	<b>15</b>	<b>255</b>	<b>20,43</b>
<b>Outros</b>	<b>960</b>	<b>3.360</b>	<b>21.890</b>	<b>52.530</b>	<b>160</b>	<b>260</b>	<b>420</b>	<b>19,19</b>
<b>BRASIL</b>	<b>287.070</b>	<b>945.090</b>	<b>2.310.770</b>	<b>4.990.330</b>	<b>37.950</b>	<b>10.530</b>	<b>48.480</b>	<b>20,98</b>

CONVÊNIO : MAPA - S.P.C / CONAB

QUADRO - 2  
CAFÉ - BENEFICIADO  
SAFRA 2003/2004  
2ª PREVISÃO DE PRODUÇÃO

jul/03

UF/ REGIÃO	PARQUE CAFEIEIRO				PRODUÇÃO						PRODUTIVIDADE (Sacas /ha)	
	EM FORMAÇÃO		EM PRODUÇÃO		( Mil sacas beneficiadas)							
	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)	Arábica		Robusta		TOTAL			
					INFER.	SUPER.	INFER.	SUPER.	INFER.	SUPER.		
<b>Minas Gerais</b>	<b>116.000</b>	<b>461.000</b>	<b>977.000</b>	<b>2.134.000</b>	<b>11.720</b>	<b>12.930</b>	<b>35</b>	<b>35</b>	<b>11.755</b>	<b>12.965</b>	<b>12,03</b>	<b>13,27</b>
Sul/Oeste	72.000	235.000	477.000	1.052.000	5.420	5.830	-	-	5.420	5.830	11,36	12,22
Triângulo/Alto Paranaíba	16.000	78.000	154.000	420.000	2.800	3.200	-	-	2.800	3.200	18,18	20,78
Z. da Mata/Jequitinhonha	28.000	148.000	346.000	662.000	3.500	3.900	35	35	3.535	3.935	10,22	11,37
<b>Espírito Santo</b>	<b>26.900</b>	<b>72.300</b>	<b>520.000</b>	<b>1.112.000</b>	<b>1.500</b>	<b>1.600</b>	<b>4.800</b>	<b>5.200</b>	<b>6.300</b>	<b>6.800</b>	<b>12,12</b>	<b>13,08</b>
<b>São Paulo</b>	<b>21.000</b>	<b>52.000</b>	<b>210.000</b>	<b>507.000</b>	<b>2.330</b>	<b>2.420</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.330</b>	<b>2.420</b>	<b>11,10</b>	<b>11,52</b>
<b>Paraná</b>	<b>8.800</b>	<b>34.700</b>	<b>126.400</b>	<b>320.100</b>	<b>2.000</b>	<b>2.100</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.000</b>	<b>2.100</b>	<b>15,82</b>	<b>16,61</b>
<b>Bahia</b>	<b>4.300</b>	<b>18.500</b>	<b>99.000</b>	<b>277.000</b>	<b>1.600</b>	<b>1.660</b>	<b>420</b>	<b>500</b>	<b>2.020</b>	<b>2.160</b>	<b>20,40</b>	<b>21,82</b>
<b>Rondônia</b>	<b>18.000</b>	<b>29.000</b>	<b>171.000</b>	<b>323.000</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.300</b>	<b>2.400</b>	<b>2.300</b>	<b>2.400</b>	<b>13,45</b>	<b>14,04</b>
<b>Mato Grosso</b>	<b>3.200</b>	<b>7.700</b>	<b>36.100</b>	<b>82.500</b>	<b>40</b>	<b>40</b>	<b>400</b>	<b>420</b>	<b>440</b>	<b>460</b>	<b>12,19</b>	<b>12,74</b>
<b>Pará</b>	<b>2.000</b>	<b>4.700</b>	<b>18.000</b>	<b>39.000</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>240</b>	<b>260</b>	<b>240</b>	<b>260</b>	<b>13,33</b>	<b>14,44</b>
<b>Rio de Janeiro</b>	<b>1.000</b>	<b>2.400</b>	<b>11.000</b>	<b>25.200</b>	<b>140</b>	<b>150</b>	<b>10</b>	<b>12</b>	<b>150</b>	<b>162</b>	<b>13,64</b>	<b>14,73</b>
<b>Outros</b>	<b>800</b>	<b>1.920</b>	<b>22.050</b>	<b>52.920</b>	<b>120</b>	<b>120</b>	<b>200</b>	<b>240</b>	<b>320</b>	<b>360</b>	<b>14,51</b>	<b>16,33</b>
<b>BRASIL</b>	<b>202.000</b>	<b>684.220</b>	<b>2.190.550</b>	<b>4.872.720</b>	<b>19.450</b>	<b>21.020</b>	<b>8.405</b>	<b>9.067</b>	<b>27.855</b>	<b>30.087</b>	<b>12,72</b>	<b>13,73</b>

CONVÊNIO : MAPA - S.P.C / CONAB

**QUADRO - 3**  
**CAFÉ - BENEFICIADO**  
**COMPARATIVO DE PRODUÇÃO**

jul/03

UF/ REGIÃO	PRODUÇÃO (Mil sacas beneficiadas)										
	SAFRA 2002/2003			SAFRA 2003/2004						VAR %	
	Arábica	Robusta	TOTAL(a)	Arábica		Robusta		TOTAL(b)	TOTAL(c)	b/a	c/a
<b>Minas Gerais</b>	<b>25.100</b>	<b>40</b>	<b>25.140</b>	<b>11.720</b>	<b>12.930</b>	<b>35</b>	<b>35</b>	<b>11.755</b>	<b>12.965</b>	<b>-53,2</b>	<b>-48,4</b>
Sul/Oeste	13.200	-	13.200	5.420	5.830	-	-	5.420	5.830	-58,9	-55,8
Triângulo/Alto Paranaíba	5.100	-	5.100	2.800	3.200	-	-	2.800	3.200	-45,1	-37,3
Zona da Mata/Jequitinhonha	6.800	40	6.840	3.500	3.900	35	35	3.535	3.935	-48,3	-42,5
<b>Espírito Santo</b>	<b>2.500</b>	<b>6.825</b>	<b>9.325</b>	<b>1.500</b>	<b>1.600</b>	<b>4.800</b>	<b>5.200</b>	<b>6.300</b>	<b>6.800</b>	<b>-32,4</b>	<b>-27,1</b>
<b>São Paulo</b>	<b>5.800</b>	<b>-</b>	<b>5.800</b>	<b>2.330</b>	<b>2.420</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.330</b>	<b>2.420</b>	<b>-59,8</b>	<b>-58,3</b>
<b>Paraná</b>	<b>2.340</b>	<b>-</b>	<b>2.340</b>	<b>2.000</b>	<b>2.100</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.000</b>	<b>2.100</b>	<b>-14,5</b>	<b>-10,3</b>
<b>Bahia</b>	<b>1.750</b>	<b>550</b>	<b>2.300</b>	<b>1.600</b>	<b>1.660</b>	<b>420</b>	<b>500</b>	<b>2.020</b>	<b>2.160</b>	<b>-12,2</b>	<b>-6,1</b>
<b>Rondônia</b>	<b>-</b>	<b>2.100</b>	<b>2.100</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.300</b>	<b>2.400</b>	<b>2.300</b>	<b>2.400</b>	<b>9,5</b>	<b>14,3</b>
<b>Mato Grosso</b>	<b>60</b>	<b>430</b>	<b>490</b>	<b>40</b>	<b>40</b>	<b>400</b>	<b>420</b>	<b>440</b>	<b>460</b>	<b>-10,2</b>	<b>-6,1</b>
<b>Pará</b>	<b>-</b>	<b>310</b>	<b>310</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>240</b>	<b>260</b>	<b>240</b>	<b>260</b>	<b>-22,6</b>	<b>-16,1</b>
<b>Rio de Janeiro</b>	<b>240</b>	<b>15</b>	<b>255</b>	<b>140</b>	<b>150</b>	<b>10</b>	<b>12</b>	<b>150</b>	<b>162</b>	<b>-41,2</b>	<b>-36,5</b>
<b>Outros</b>	<b>160</b>	<b>260</b>	<b>420</b>	<b>120</b>	<b>120</b>	<b>200</b>	<b>240</b>	<b>320</b>	<b>360</b>	<b>-23,8</b>	<b>-14,3</b>
<b>BRASIL</b>	<b>37.950</b>	<b>10.530</b>	<b>48.480</b>	<b>19.450</b>	<b>21.020</b>	<b>8.405</b>	<b>9.067</b>	<b>27.855</b>	<b>30.087</b>	<b>-42,5</b>	<b>-37,9</b>

CONVÊNIO : MAPA - S.P.C / CONAB

**QUADRO - 4**  
**CAFÉ**  
**COMPARATIVO - PARQUE CAFEIEIRO EM PRODUÇÃO**

jul/03

UF/ REGIÃO	PARQUE CAFEIEIRO					
	2002/2003		2003/2004		VAR	
	Área (1)	Cafeeiros (2)	Área (3)	Cafeeiros (4)	%	
	( ha )	(Mil covas)	( ha )	(Mil covas)	3/1	4/2
<b>Minas Gerais</b>	<b>1.070.000</b>	<b>2.309.000</b>	<b>977.000</b>	<b>2.134.000</b>	<b>-8,7</b>	<b>-7,6</b>
Sul/Oeste	545.000	1.174.000	477.000	1.052.000	-12,5	-10,4
Triângulo/Alto Paranaíba	177.000	475.000	154.000	420.000	-13,0	-11,6
Zona da Mata/Jequitinhonha	348.000	660.000	346.000	662.000	-0,6	0,3
<b>Espírito Santo</b>	<b>529.000</b>	<b>1.118.000</b>	<b>520.000</b>	<b>1.112.000</b>	<b>-1,7</b>	<b>-0,5</b>
<b>São Paulo</b>	<b>225.000</b>	<b>494.000</b>	<b>210.000</b>	<b>507.000</b>	<b>-6,7</b>	<b>2,6</b>
<b>Paraná</b>	<b>128.000</b>	<b>307.000</b>	<b>126.400</b>	<b>320.100</b>	<b>-1,3</b>	<b>4,3</b>
<b>Bahia</b>	<b>103.000</b>	<b>257.000</b>	<b>99.000</b>	<b>277.000</b>	<b>-3,9</b>	<b>7,8</b>
<b>Rondônia</b>	<b>165.000</b>	<b>311.000</b>	<b>171.000</b>	<b>323.000</b>	<b>3,6</b>	<b>3,9</b>
<b>Mato Grosso</b>	<b>36.900</b>	<b>77.500</b>	<b>36.100</b>	<b>82.500</b>	<b>-2,2</b>	<b>6,5</b>
<b>Pará</b>	<b>19.500</b>	<b>38.100</b>	<b>18.000</b>	<b>39.000</b>	<b>-7,7</b>	<b>2,4</b>
<b>Rio de Janeiro</b>	<b>12.480</b>	<b>26.200</b>	<b>11.000</b>	<b>25.200</b>	<b>-11,9</b>	<b>-3,8</b>
<b>Outros</b>	<b>21.890</b>	<b>52.530</b>	<b>22.050</b>	<b>52.920</b>	<b>0,7</b>	<b>0,7</b>
<b>BRASIL</b>	<b>2.310.770</b>	<b>4.990.330</b>	<b>2.190.550</b>	<b>4.872.720</b>	<b>-5,2</b>	<b>-2,4</b>

CONVÊNIO : MAPA - S.P.C / CONAB



QUADRO - 5  
CAFÉ - BENEFICIADO  
COMPARATIVO ENTRE LEVANTAMENTOS

jul/03

UF/ REGIÃO	PRODUÇÃO (Mil sacas beneficiadas)													
	SAFRA - 2003/2004												variação	
	1º levantamento						2º levantamento						%	
	Arábica		Robusta		TOTAL(A)	TOTAL(B)	Arábica		Robusta		TOTAL(C)	TOTAL(D)	C/A	D/B
Minas Gerais	11.400	12.200	35	35	11.435	12.235	11.720	12.930	35	35	11.755	12.965	2,8	6,0
Sul/Oeste	5.400	5.700	-	-	5.400	5.700	5.420	5.830	-	-	5.420	5.830	0,4	2,3
Triângulo/Alto Paranaíba	2.600	2.900	-	-	2.600	2.900	2.800	3.200	-	-	2.800	3.200	7,7	10,3
Zona da Mata/Jequitinhonha	3.400	3.600	35	35	3.435	3.635	3.500	3.900	35	35	3.535	3.935	2,9	8,3
Espírito Santo	1.700	1.900	5.600	5.800	7.300	7.700	1.500	1.600	4.800	5.200	6.300	6.800	-13,7	-11,7
São Paulo	2.400	2.500	-	-	2.400	2.500	2.330	2.420	-	-	2.330	2.420	-2,9	-3,2
Paraná	1.800	2.000	-	-	1.800	2.000	2.000	2.100	-	-	2.000	2.100	11,1	5,0
Bahia	1.550	1.650	400	500	1.950	2.150	1.600	1.660	420	500	2.020	2.160	3,6	0,5
Rondônia	-	-	1.900	2.100	1.900	2.100	-	-	2.300	2.400	2.300	2.400	21,1	14,3
Mato Grosso	30	40	350	380	380	420	40	40	400	420	440	460	15,8	9,5
Pará	-	-	230	250	230	250	-	-	240	260	240	260	4,3	4,0
Rio de Janeiro	150	170	10	12	160	182	140	150	10	12	150	162	-6,3	-11,0
Outros	40	40	130	150	170	190	120	120	200	240	320	360	88,2	89,5
<b>BRASIL</b>	<b>19.070</b>	<b>20.500</b>	<b>8.655</b>	<b>9.227</b>	<b>27.725</b>	<b>29.727</b>	<b>19.450</b>	<b>21.020</b>	<b>8.405</b>	<b>9.067</b>	<b>27.855</b>	<b>30.087</b>	<b>0,5</b>	<b>1,2</b>

CONVÊNIO : MAPA - S.P.C / CONAB

**QUADRO - 6**  
**CAFÉ - SAFRA 2003/2004**  
**ESTIMATIVA MENSAL DE COLHEITA**

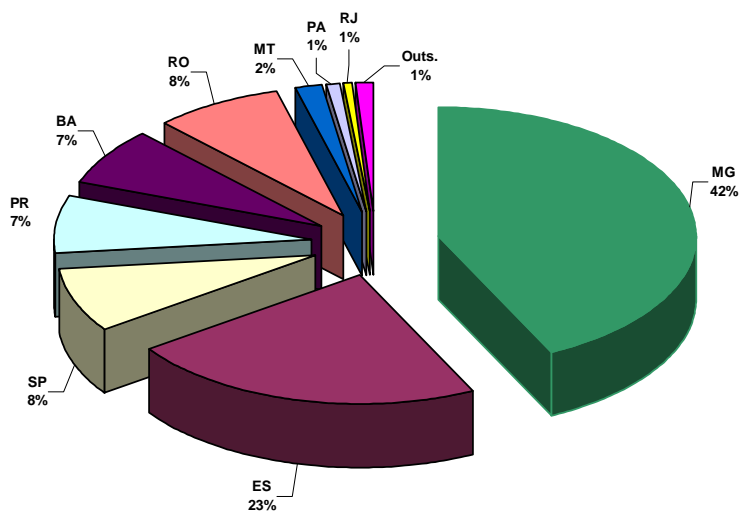
( Em Mil sacas beneficiadas )

U.F	PRODUÇÃO (*)	ABRIL		MAIO		JUNHO		JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO	
		%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd
MG	12.360	1,0	123,6	15,0	1.854,0	30,0	3.708,0	35,0	4.326,0	15,0	1.854,0	3,0	370,8	1,0	123,6
ES	6.550	14,0	917,0	51,0	3.340,5	20,0	1.310,0	10,0	655,0	3,0	196,5	1,0	65,5	1,0	65,5
SP	2.375	1,0	23,8	23,0	546,3	46,0	1.092,5	22,0	522,5	6,0	142,5	2,0	47,5	-	-
PR	2.050	-	-	5,0	102,5	25,0	512,5	30,0	615,0	30,0	615,0	5,0	102,5	5,0	102,5
BA	2.090	-	-	20,0	418,0	40,0	836,0	20,0	418,0	20,0	418,0	-	-	-	-
RO	2.350	25,0	587,5	50,0	1.175,0	20,0	470,0	5,0	117,5	-	-	-	-	-	-
MT	450	20,0	90,0	40,0	180,0	35,0	157,5	5,0	22,5	-	-	-	-	-	-
PA	250	15,0	37,5	35,0	87,5	35,0	87,5	15,0	37,5	-	-	-	-	-	-
RJ	156	10,0	15,6	25,0	39,0	35,0	54,6	25,0	39,0	5,0	7,8	-	-	-	-
OUTROS	340	10,0	34,0	20,0	68,0	35,0	119,0	30,0	102,0	5,0	17,0	-	-	-	-
<b>BRASIL</b>	<b>28.971</b>	<b>6,3</b>	<b>1.829,0</b>	<b>27,0</b>	<b>7.810,8</b>	<b>28,8</b>	<b>8.347,6</b>	<b>23,7</b>	<b>6.855,0</b>	<b>11,2</b>	<b>3.250,8</b>	<b>2,0</b>	<b>586,3</b>	<b>1,0</b>	<b>291,6</b>

CONVÊNIO : MINISTÉRIO da AGRICULTURA - S.P.C / CONAB

(\*) - PONTO MÉDIO

**GRÁFICO - 1**  
**PRODUÇÃO DE CAFÉ - SAFRA 2003/04**  
**PARTICIPAÇÃO % POR U.F.**



ELABORAÇÃO : CONAB  
CONSIDERADO PONTO MÉDIO DE PRODUÇÃO